

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE-
FANESE
CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO**

ERICA VIRGINIA ALVES SANTOS COSTA

**AÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA ENTRE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIENCIA**

**ARACAJU-SE
2026**

ERICA VIRGINIA ALVES SANTOS COSTA

**AÇÃO EM SAÚDE SOBRE CÂNCER DE MAMA ENTRE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIENCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação em
Enfermagem da Faculdade de
Administração, Negócios e Saúde –
FANESE como requisito parcial para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem

Orientadora: Enfermeira Esp. Ely Cecília
Gomes Souza Melo

**ARACAJU-SE
2026**

C237a

COSTA, Érica Virgínia Alves

Ação em saúde sobre câncer de mama entre profissionais da educação: relato de experiência / Érica Virgínia Alves Santos Costa. - Aracaju, 2026. 25f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Esp. Ely Cecília Gomes Souza Melo

1. Enfermagem 2. Câncer de mama
3. Autocuidado 4. Diagnóstico precoce I. Título

CDU 616-083 (045)

ÉRICA VIRGÍNIA ALVES SANTOS

**AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CÂNCER DE MAMA ENTRE PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no período de 2026.1.

Aprovado (a) com média: 10,0



Prof. Esp. Ely Cecília Gomes Souza Melo
1º Examinadora (Orientadora)



Prof. Esp. Raquel Ferreira Melo
2º Examinadora



Prof. Esp. Paula Regina dos Santos Bispo
3º Examinadora

Aracaju, 17 de junho de 2026

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, área que despertou em mim uma paixão que ultrapassou os limites da sala de aula e passou a fazer parte da profissional que escolhi me tornar. De forma especial, dedico-o à professora Ely Cecília, cujos ensinamentos, dedicação e exemplo despertaram em mim o amor a saúde da mulher. Este trabalho representa a união de duas grandes paixões da minha trajetória acadêmica: a enfermagem e a educação. Que ele seja também um lembrete de que a educação em saúde é uma das mais poderosas ferramentas de transformação, capaz de promover autonomia, fortalecer o protagonismo dos indivíduos e empoderá-los para fazer escolhas conscientes sobre sua própria saúde.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus e virgem Maria por ter sido meu sustento em todos os momentos desta caminhada. Nos dias de cansaço, ansiedade, medo e insegurança, foi a fé que me manteve firme e me permitiu chegar até aqui.

À minha família, por todo o amor, apoio, incentivo e compreensão ao longo da graduação. Obrigada por acreditarem em mim, mesmo nos momentos em que eu mesma duvidei da minha capacidade. Cada conquista alcançada também pertence a vocês.

À minha madrinha Suellen, dedico um agradecimento mais que especial, repleto de carinho e gratidão. Obrigada por ter caminhado ao meu lado durante a construção deste Trabalho de Conclusão, por toda a paciência, apoio, incentivo e ajuda em cada etapa. Você esteve presente em tantos momentos difíceis que, sinceramente, foi quase uma coautora deste trabalho. Obrigada por não me deixar desistir, por acreditar em mim e por tornar esse processo mais leve.

Aos meus amigos de graduação e à família que construí ao longo dessa trajetória, meu sincero agradecimento. Em especial, à Adriana, obrigada por cada palavra de incentivo, pelas trocas de conhecimento, pelas risadas, pelos momentos de desespero compartilhados e pelo apoio constante durante todos esses anos. A caminhada acadêmica tornou-se mais leve porque eu não estava sozinha.

Às professoras e enfermeiras que foram fonte de inspiração durante minha formação, especialmente na área da Saúde da Mulher: Ely Cecília, Wialma Varejão, Simone Figueiredo, Ana Paula e Paula Regina. Obrigada pelos ensinamentos, pela dedicação e pela forma humana e profissional com que conduzem o cuidado e o ensino. Espero, um dia, exercer minha profissão com a mesma competência, sensibilidade e compromisso que vocês demonstram diariamente. Para mim, vocês são exemplos a serem seguidos.

A todos os professores, profissionais e instituições que contribuíram para minha formação acadêmica e pessoal, deixam minha gratidão por cada ensinamento, orientação e experiência proporcionadas ao longo dessa jornada.

Por fim, agradeço a mim mesma, por ter enfrentado os momentos difíceis, as noites em claro, a pressão, o medo e as inseguranças. Encerro este ciclo com orgulho da mulher que me tornei e da profissional que estou prestes a ser.

RESUMO

O câncer de mama configura-se como um importante problema de saúde pública devido à elevada incidência e aos impactos físicos, emocionais e sociais ocasionados à população acometida. O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa em saúde sobre câncer de mama desenvolvida com profissionais da educação da rede municipal de ensino do município de Nossa Senhora do Socorro-SE, destacando sua contribuição para a promoção do conhecimento e fortalecimento das práticas preventivas. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir das vivências de uma acadêmica de enfermagem durante atividades educativas realizadas em quatro instituições escolares. Participaram das ações 38 profissionais da educação de ambos os sexos. As intervenções ocorreram por meio de palestras dialogadas, rodas de conversa, demonstrações práticas e momentos de escuta qualificada em ambiente reservado, abordando fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama, importância do autoconhecimento das mamas e incentivo à realização de exames preventivos. Os resultados evidenciaram fragilidades relacionadas ao autocuidado, conhecimento limitado sobre práticas preventivas e dificuldades em reconhecer alterações mamárias suspeitas. Observou-se, ainda, que a rotina exaustiva de trabalho interferia na busca por cuidados em saúde. As atividades desenvolvidas favoreceram maior participação, troca de experiências e ampliação do conhecimento acerca da prevenção e detecção precoce. Conclui-se que ações educativas conduzidas pela enfermagem contribuem significativamente para a promoção da saúde, fortalecimento da autonomia e incentivo ao autocuidado, especialmente quando realizadas de forma participativa, acolhedora e humanizada.

Palavras-chave: Câncer de mama. Educação em saúde; Enfermagem. Autocuidado; Diagnóstico precoce.

ABSTRACT

Breast cancer is considered an important public health problem due to its high incidence and the physical, emotional, and social impacts caused to the affected population. This study aimed to report the experience of a health education action on breast cancer developed with education professionals from the municipal school system of Nossa Senhora do Socorro-SE, highlighting its contribution to knowledge promotion and the strengthening of preventive practices. This is an experience report with a descriptive and qualitative approach, developed from the experiences of a nursing student during educational activities carried out in four school institutions. A total of 38 education professionals of both sexes participated in the activities. The interventions were conducted through dialogued lectures, conversation circles, practical demonstrations, and moments of qualified listening in a private environment, addressing risk factors, signs and symptoms of breast cancer, the importance of breast self-awareness, and encouragement for preventive examinations. The results revealed weaknesses related to self-care, limited knowledge about preventive practices, and difficulties in recognizing suspicious breast changes. It was also observed that the exhausting work routine interfered with the search for health care. The activities promoted greater participation, exchange of experiences, and expansion of knowledge regarding prevention and early detection. It is concluded that educational actions conducted by nursing professionals significantly contribute to health promotion, strengthening autonomy, and encouraging self-care, especially when carried out in a participatory, welcoming, and humanized manner.

Keywords: Breast cancer. Health education; Nursing. Self-care; Early diagnosis.

LISTA DE ILUTRAÇÕES, TABELAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

Quadro 1- Situação problema, causas e consequências da Saúde.....	15
Quadro 2 - Elaboração das iniciativas, atividades e objetivos.....	16
Imagem 1 pagina do Slide.....	24
Imagem 2 pagina do Slide.....	24
Imagem 3 da lembrancinha.....	24
Foto da decoração externa	24
Foto da Acadêmica	24

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	11
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1	Câncer de mama como problema de saúde pública	13
2.2	Autocuidado e autoconhecimento das mamas.....	13
2.3	Enfermagem na Intregação da saúde-escola	14
3.	METODOLOGIA.....	15
4.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5.	CONCLUSÃO	21
	APÊNDICE.....	25

1. INTRODUÇÃO

O câncer de mama é caracterizado pela proliferação anormal e desordenada de células do tecido mamário, podendo comprometer estruturas adjacentes e, em estágios mais avançados, disseminar-se para outras regiões do organismo (PAHO, 2022). Além de sua complexidade clínica, essa condição representa um importante problema de saúde pública, considerando os impactos físicos, psicológicos e sociais ocasionados às pessoas acometidas.

No contexto brasileiro, o câncer de mama apresenta elevada incidência entre a população feminina, configurando-se como uma das principais causas de mortalidade por neoplasias entre mulheres. De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), a previsão para o triênio compreendido entre 2023 e 2025 corresponde a aproximadamente 73.610 novos casos anuais, o que evidencia a expressiva relevância dessa problemática no cenário nacional.

Apesar da implementação de campanhas voltadas à conscientização, prevenção e detecção precoce, ainda são observadas dificuldades relacionadas à adoção de boas práticas e ao reconhecimento precoce de alterações. Entre profissionais da educação, as exigências inerentes à rotina laboral podem comprometer a atenção dispensada ao autocuidado, reduzindo a busca por serviços preventivos e o acompanhamento regular da saúde. Pavão *et al.* (2021), demonstra que fatores como nível de escolaridade, renda e a capacidade de acessar e compreender informações de saúde interferem diretamente no letramento em saúde e, por consequência, na prevenção.

O ambiente escolar constitui um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas, por favorecer o compartilhamento de conhecimentos, a reflexão crítica e a construção coletiva de práticas promotoras do bem-estar. Conforme evidenciado por Anjos *et al.* (2022), a articulação entre os setores da saúde e da educação fortalece ações de promoção da saúde e amplia as possibilidades de prevenção no contexto escolar.

Frente a essa realidade, justifica-se a necessidade de intervenções educativas direcionadas aos profissionais da educação considerando o potencial multiplicador desses sujeitos no processo de disseminação de informações de boas práticas. A realização de ações voltadas à conscientização sobre o câncer de mama possibilita

ampliar o conhecimento acerca da prevenção, estimular o autocuidado e contribuir para o diagnóstico precoce.

Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma ação educativa em saúde sobre câncer de mama desenvolvida com profissionais da educação, destacando sua contribuição para a promoção do conhecimento, fortalecimento das práticas preventivas.

Por fim, o estudo descreve as estratégias de intervenção educativa desenvolvidas, como rodas de conversa e palestras, direcionadas à promoção do bem-estar e à prevenção do câncer de mama nesse público específico. Além disso, destaca-se a importância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde e na prevenção do câncer de mama, considerando seu papel fundamental como educador em saúde, evidenciado a partir da experiência vivenciada no contexto escolar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Câncer de mama como problema de saúde pública

O câncer de mama constitui um importante desafio para os sistemas de saúde, em virtude da elevada incidência registrada anualmente e das repercussões físicas, emocionais e sociais ocasionadas à população acometida. Conforme OMS (2025) informa, essa patologia caracteriza-se pela multiplicação desordenada de células no tecido mamário, resultando na formação de nódulos com potencial invasivo, capazes de comprometer estruturas próximas.

A detecção precoce está diretamente relacionada à percepção individual acerca das alterações corporais e ao acesso oportuno aos serviços de saúde. Nesse contexto, Nascimento *et al.* (2026) ressaltam que aspectos socioeconômicos, como baixa renda e reduzido nível de escolaridade, interferem significativamente no acesso à assistência, favorecendo desigualdades que impactam, sobretudo, populações em condição de maior vulnerabilidade social.

2.2 Autocuidado e autoconhecimento das mamas

Os conhecimentos das mamas possuem importante papel na identificação precoce de alterações suspeitas, favorecendo intervenções mais rápidas e melhores possibilidades terapêuticas. Nesse sentido, Meneses & Silva (2023), informam que para evitar e assim diminuir a evolução da doença, é muito importante cuidar da alimentação e melhorar os hábitos, sendo necessário ter um estilo de vida saudável.

Quando os indivíduos conhecem o próprio corpo, tornam-se mais atentos à percepção de sinais incomuns e alterações, possibilitando maior atenção. Entretanto, fatores relacionados à rotina e à sobrecarga de trabalho podem dificultar a adoção de práticas preventivas. Entre profissionais da educação, a intensa demanda laboral frequentemente interfere na gestão do bem-estar pessoal e na busca pelos serviços de saúde. Conforme Teles *et al.* (2023), a sobrecarga vivenciada por esses trabalhadores pode favorecer inseguranças relacionadas à identificação precoce de alterações e reduzir a realização de práticas preventivas.

2.3 Enfermagem na Intregação da saúde-escola

A enfermagem possui importante atuação na promoção da saúde da mulher, desenvolvendo ações voltadas à prevenção de agravos, acolhimento e fortalecimento do bem-estar. Segundo Marinho *et al.* (2022), as práticas educativas realizadas pela enfermagem contribuem significativamente para mudanças nos hábitos de vida e para o incentivo ao cuidado pessoal.

Do mesmo modo, Moura *et al.* (2025) evidenciam que as ações educativas promovidas podem favorecer o desenvolvimento da autonomia e do empoderamento dos indivíduos em relação ao cuidado com a própria saúde. Pereira (2021) destaca que as ações educativas tornam-se mais efetivas quando consideram as necessidades e a realidade do público participante.

3. METODOLOGIA

O estudo configura-se como um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado com base nas vivências de uma acadêmica de enfermagem durante a realização de atividades educativas em instituições da rede municipal de ensino. De acordo com Daltro & Faria (2019), o relato de experiência constitui uma estratégia metodológica que permite organizar e refletir sobre práticas desenvolvidas, articulando-as ao contexto científico e social.

A escolha pela abordagem qualitativa ocorreu por possibilitar uma compreensão ampliada acerca das percepções, vivências e significados atribuídos pelos participantes frente às ações executadas. Conforme Poppleton (2020), esse tipo de abordagem favorece a análise de dimensões subjetivas relacionadas ao cuidado, à promoção do bem-estar e às interações sociais presentes no cenário investigado.

A pesquisa foi desenvolvida em uma instituição educacional que abrangia outras três escolas da rede municipal do município de Nossa Senhora do Socorro, envolvendo profissionais da educação e integrantes da equipe gestora. Participaram das atividades 38 profissionais de ambos os sexos, atuantes nas instituições contempladas.

Em um primeiro momento, foi promovido um encontro com a equipe gestora, visando identificar fragilidades a temática. Posteriormente, ocorreram novos encontros destinados à implementação das ações educativas e orientações voltadas à promoção do bem estar.

As intervenções foram conduzidas por meio de palestras expositivas dialogadas, rodas de conversa, demonstrações práticas e momentos de escuta qualificada em ambiente reservado, com o propósito de proporcionar acolhimento e estimular a participação ativa dos envolvidos. Durante as atividades, foram abordados conteúdos relacionados aos fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mama, à relevância do autoconhecimento das mamas e ao incentivo à realização periódica de exames preventivos.

As informações provenientes da experiência foram registradas em diário de campo, instrumento utilizado para sistematizar as observações e subsidiar a análise reflexiva das ações desenvolvidas. Segundo Teixeira *et al.* (2023), a observação é

uma estratégia muito importante porque ajuda a entender os elementos pessoais e do contexto que estão no lugar que está sendo estudado. Isso ajuda a fazer anotações de forma organizada e pensativa, que são essenciais para criar dados de qualidade.

Para a elaboração da fundamentação teórica, foram examinados 20 artigos científicos obtidos nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Google Acadêmico. Utilizaram-se os descritores “câncer de mama”, “autocuidado”, “educação em saúde”, “enfermagem”, “promoção da saúde” e “autoconhecimento das mamas”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, com a finalidade de ampliar e refinar os resultados da busca.

Foram considerados elegíveis artigos completos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, que apresentassem relação direta com os objetivos propostos. Excluíram-se publicações incompletas, estudos sem pertinência temática, bem como teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência relatada foi construída a partir da vivência de uma acadêmica de enfermagem em escolas da rede municipal de ensino do município de Nossa Senhora do Socorro. Durante reunião inicial com a equipe gestora, foram identificadas fragilidades relacionadas ao autocuidado e ao autoconhecimento das mamas entre os funcionários. Nesse contexto, o ambiente escolar mostrou-se um espaço estratégico para o desenvolvimento de ações educativas em saúde, favorecendo a articulação entre os setores da educação e da saúde. De acordo com o Ministério da Saúde (2021), ações intersetoriais dessa natureza fortalecem a promoção da saúde e a prevenção de agravos, contribuindo diretamente para o bem-estar físico, emocional e social da população.

No processo inicial de levantamento das necessidades, em conjunto com a equipe gestora, foi possível sistematizar as principais problemáticas observadas por meio da elaboração do Quadro 1, o qual organizou, de forma didática, as fragilidades identificadas, bem como suas causas e possíveis consequências

Quadro 1- Situação problema, causas e consequências da Saúde

Situação problema	Causas	Consequências
Fragilidades no autoconhecimento das mamas entre profissionais da educação.	Déficit do conhecimento sobre sinais e alterações mamárias;	Dificuldade na identificação precoce de alterações mamárias;
	Falta de orientação em saúde;	Insegurança relacionada ao próprio corpo;
	Ausência de práticas de cuidados pessoais devido à rotina exaustiva.	Menor procura pelos serviços de saúde

FONTE: Autoria própria (2025)

Nesse contexto, evidenciou-se a necessidade de intensificação de ações educativas voltadas à conscientização sobre prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Conforme discutido por Oliveira *et al.*, (2025), as práticas educativas em saúde representam importante ferramenta para o fortalecimento da saúde, da prevenção e manutenção do seu bem-estar pessoal.

A partir das necessidades identificadas, foram realizados dois momentos de intervenções educativas, fundamentadas em metodologias participativas, incluindo

palestras dialogadas, demonstrações práticas e momentos de escuta ativa coletiva e em um ambiente reservado, de modo que proporcionou maior conforto, acolhimento e privacidade aos participantes. As atividades abordaram temáticas relacionadas aos fatores de risco, sinais e sintomas do câncer de mamas gerando assim a importância do autoconhecimento e incentivo à procura dos serviços de saúde para realização de exames preventivos.

Para compreender de forma mais eficaz todas as iniciativas dos temas que a acadêmica deveria tratar, foi elaborado um quadro 2 para organizar melhor os métodos e para promover e confirmar da ações, garantindo que os participantes recebessem e entendessem adequadamente as informações fornecidas.

Quadro 2 - Elaboração das iniciativas, atividades e objetivos.

Iniciativa	Atividades	Objetivos	Recursos	Responsável
Promover educação em saúde sobre câncer de mama.	Palestras dialogadas.	Apresentar o conhecimento sobre prevenção e detecção precoce.	Slide Material impresso	Acadêmica de enfermagem.
Incentivar o autoconhecimento das mamas.	Demonstrações práticas e orientações individuais em ambiente reservado.	Favorecer identificação precoce de alterações mamárias.	Mama Impresso	Acadêmica de enfermagem.
Estimular a procura pelos serviços de saúde.	Escuta ativa e orientações sobre exames preventivos.	Incentivar o acompanhamento clínico e exames preventivos.	Leepbook	Acadêmica de enfermagem e equipe escolar.

FONTE: Autoria própria (2025)

Conforme discutido por Dourado *et al.* (2022), o incentivo ao rastreamento e à identificação precoce de alterações mamárias constitui um dos principais pilares das estratégias de prevenção e promoção da saúde. Nesse sentido, as ações educativas desenvolvidas ocorreram de forma participativa, acolhedora e lúdica, favorecendo maior interação entre os participantes e ampliando as oportunidades para esclarecimento de dúvidas relacionadas à doença e às práticas preventivas.

Durante os encontros, alguns profissionais relataram dificuldades em manter o autocuidado devido à rotina intensa de trabalho, além de inseguranças relacionadas à busca por assistência em saúde. Observou-se, ainda, conhecimento limitado acerca das práticas preventivas relacionadas ao câncer de mama. Alguns participantes demonstraram conhecimento superficial sobre sinais e sintomas,

enquanto outros relataram não saber reconhecer alterações mamárias consideradas suspeitas.

Também foi possível identificar que, para parte dos participantes, o câncer de mama ainda está fortemente associado à dor, sofrimento e morte, evidenciando a permanência de padrões antigos e receios relacionados à doença. Conforme apontam Lopes *et al.* (2024), o estigma relacionado pode acarretar consequências duradouras, tornando indispensável promover a saúde mental e estabelecer uma robusta rede de apoio.

À medida que as atividades foram sendo desenvolvidas, observou-se maior engajamento do público, favorecendo o compartilhamento de experiências e vivências pessoais. Para reforçar a assimilação das informações, foi utilizada a ferramenta leepbook em uma dinâmica de “mitos e verdades”, tornando o momento mais interativo e descontraído. Segundo Duarte (2026), estratégias educativas associadas à escuta qualificada fortalecem o vínculo com a comunidade e ampliam o conhecimento acerca da prevenção e da detecção precoce de doenças.

Ao final das intervenções, alguns participantes relataram melhor compreensão acerca da importância do autoconhecimento das mamas e da realização periódica de exames preventivos. Complementando as atividades coletivas, foram promovidos momentos individuais e reservados de orientação, respeitando aspectos éticos, emocionais e a privacidade dos participantes. Conforme destaca Esteves (2024), práticas pautadas no acolhimento e na escuta ativa, respeitando a individualidade, contribuem para o fortalecimento das relações terapêuticas e promovem transformação social por meio do diálogo e da valorização da experiência humana.

Em uma dessas atividades individuais, uma participante relatou preocupação diante da presença de alteração palpável na mama esquerda, descrita como endurecimento localizado. Após orientação prestada pela acadêmica, foi incentivada a buscar avaliação médica para investigação clínica.

Posteriormente, a participante informou ter realizado os exames necessários, recebendo diagnóstico classificado como BI-RADS II. De acordo com Bitencourt (2022), essa classificação corresponde a achados benignos, sem suspeita de malignidade, indicando apenas acompanhamento de rotina.

Dessa forma, a experiência permitiu compreender que ações educativas conduzidas pela enfermagem exercem impacto significativo na promoção da saúde e na prevenção do câncer de mama, sobretudo quando realizadas de forma participativa, humanizada e direcionada às necessidades específicas do público. Conforme discutido por Lima *et al.* (2026), práticas dessa natureza promovem empoderamento e fortalecem a autonomia dos indivíduos no gerenciamento da própria saúde.

Por tanto, foi possível evidenciar a relevante contribuição da enfermagem na promoção da saúde, especialmente na construção de espaços acolhedores e no fortalecimento do vínculo com os participantes, favorecendo trocas significativas de conhecimento e ampliando o alcance das informações compartilhadas. Assim, a experiência reforçou a importância das práticas educativas como estratégias fundamentais para a disseminação de informações.

5. CONCLUSÃO

A experiência demonstrou a relevância da integração entre saúde e educação na promoção do autocuidado e na prevenção do câncer de mama. A ação educativa, desenvolvida por meio de palestras dialogadas, roda de conversa, escuta ativa e orientações individuais, contribuíram para ampliar o conhecimento dos participantes sobre prevenção e identificação precoce de alterações mamárias.

O ambiente escolar mostrou-se favorável para a realização dessas atividades, favorecendo a troca de experiências, o fortalecimento do cuidado pessoal e a disseminação de informações relevantes para a comunidade. As ações desenvolvidas contribuíram para fortalecer a autonomia dos participantes em relação ao cuidado com a própria saúde e evidenciaram a importância de estratégias educativas participativas e humanizadas.

Espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões sobre a atuação da enfermagem no contexto escolar e incentive novas ações voltadas à promoção da saúde da mulher e à prevenção. E que os enfermeiros sempre lembrem-se que são entornos educadores da saúde.

REFERÊNCIAS

1. ANJOS, Jussara Soares Marques dos *et al.* Atuação do enfermeiro na promoção da saúde no contexto escolar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 5, p. e10345, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34644752/>. Acesso 20 de Abril de 2026.
2. **Câncer de mama**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>>. Acesso em: 29 maio. 2026.
3. **Câncer**. Disponível em: < <https://www.paho.org/pt/topicos/cancer> >. Acesso em: 27 maio. 2026. OPAS - ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Câncer de mama: folha informativa. Washington, DC: OPAS, 2022.
4. DOURADO, C. A. R. DE O. *et al.* CÂNCER DE MAMA E ANÁLISE DOS FATORES RELACIONADOS AOS MÉTODOS DE DETECÇÃO E ESTADIAMENTO DA DOENÇA. *Cogitare Enfermagem*, v. 27, 27 maio 2022. DOI: <https://doi.org/10.5380/ce.v27i0.81039> Disponível em; <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/81039> . Acesso em : 22 abril. 2026
5. DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019. DOI: 10.12957/epp.2019.45678. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664> >. Acesso em: 27 maio. 2026.
6. DUARTE, Paula Jardim; FARIAS, Francisco. A importância da escuta qualificada nas políticas de atenção à pessoa egressa: memórias, contra-memórias e reconstrução de identidades: **REVISTA BRASILEIRA DE EXECUÇÃO PENAL**, v. 5, n. 1, p. 113–129, 2024. Disponível em; <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC10597826/> . Acesso em : 22 abril. 2026
7. ESTEVES, Cristiane. A ESCUTA SENSÍVEL COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA: ABORDAGEM INTEGRATIVA E INOVADORA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Lumen et Virtus**, v. 14, n. 32, 2024. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/PSA55>. Acesso em : 01 abril. 2026
8. **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil>>. Acesso em: 27 maio. 2026.
9. LIMA, D. L. Contribuições do profissional de enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino. 2024. Disponível em: <https://repositorio.uema.br/handle/123456789/3443>.
10. LOPES, C. B. *et al.* IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA. **ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE**, p. 206–213, 2024. Disponível em: <https://www.scisaude.com.br/artigo/impacto-psicologico-e-social-do-cancer-de-mama-alem-da-dimensao-fisica/143>. Acesso 02 de abril de 2026.
11. MARINHO, Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto *et al.* Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: Saberes e práticas de enfermeiros – Revisão integrativa. **Saúde Redes**, p. 233–247, 2022. Disponível em:

- <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1378209> >. Acesso em: 29 maio. 2026.
12. MENESSES, L. M. DE; SILVA, S. L.; GARCIA, P. P. C. A influência do estilo de vida saudável no câncer de mama: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 6, p. e19012642169–e19012642169, 19 jun. 2023. Disponível: https://www.researchgate.net/publication/371815028_A_influencia_do_estilo_de_vida_saudavel_no_cancer_de_mama_uma_revisao_de_literatura Acesso 22 de maio de 2026
 13. Moura, J. da S. S., Brito, L. L. M., Lima, R. de A., Rodrigues, C. A., Barbosa, F. P., Silva, G. P. dos S. C., & Jurema, H. C. (2025). CÂNCER DE MAMA: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ABORDAGEM E TRATAMENTO. *Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação*, 11(7), 1075–1088. <https://doi.org/10.51891/rease.v11i7.20103>. Disponível: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/20103> Acesso em : 12 Março. 2026
 14. NASCIMENTO, Maria Eduarda Bezerra do et al. DETERMINANTES SOCIAIS AS SAÚDE E DESIGUALDADE NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 8, n. 3, p. 1050–1060, 2026. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/7130> . Acesso 22 de maio de 2026
 15. OLIVEIRA, Caroline de et al. Acolhimento e ambiência hospitalar: percepção de profissionais da saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 35, eAPE032166, 2022. DOI: 10.37689/acta-ape/2022AO032166. Disponível: <https://acta-ape.org/en/article/care-and-hospital-ambience-perception-of-healthcare-professionals/>. Acesso em 22 de abril de 2026
 16. PAVÃO, Ana Luiza Braz et al. Avaliação da literacia para a saúde de pacientes portadores de diabetes acompanhados em um ambulatório público. **Cadernos de saúde pública**, v. 37, n. 10, p. e00084819, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34644752/> . Acesso em: 02 maio. 2026.
 17. PEREIRA, Letícia Gabrielle et al. Clínica do Sujeito: paciente como protagonista da sua própria saúde. **REVISTA DO CROMG**, v. 22, n. Supl.3, 2024. Disponível em: <https://revista.cromg.org.br/index.php/rcromg/article/view/394> >. Acesso em: 29 maio. 2026.
 18. POPPLETON, Aaron. Books: Researching health: Qualitative, quantitative and mixed methods. Third edition.: Filling in your research knowledge gaps: Filling in your research knowledge gaps. **The British Journal of General Practice: The Journal of the Royal College of General Practitioners**, v. 70, n. 692, p. 134, 2020. Disponível em; <https://share.google/VCUkB8TdvJylkiRcp>. Acesso em; 13 de Maio de 2026
 19. PORTAL CÂNCER DE MAMA BRASIL. **O que significa BI-RADS ® 2?** Disponível em: < <https://www.cancerdemamabrasil.com.br/o-que-significa-bi-rads-2/> >2022. Acesso em: 27 maio. 2026.(Bitencourt)
 20. **Saúde na Escola**. Disponível em: < <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse> >. Acesso em: 29 maio. 2026.

21. SILVA, Alana Tais Eugenio *et al.* **Efeitos da carga emocional no cuidado da enfermagem: explorando relações entre ansiedade, depressão e síndrome de Burnout no ambiente de trabalho.** Disponível em: <<https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/19811>>. Acesso em: 29 maio. 2026.
22. TEIXEIRA, É. J. P.; PACÍFICO, J. M.; BARROS, J. A. O diário de campo como instrumento na pesquisa científica: contribuições e orientações. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, v. 15, n. 2, p. 1678–1705, 23 maio 2023. Disponível em; <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/1090> . Acesso em; 13 de Maio de 2026
23. TELES, M. A. B. et al. Condições de saúde e sobrecarga de trabalho entre cuidadores informais de pessoas idosas com síndromes demenciais. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 26, p. e230066, 30 out. 2023. Disponível: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/NQpGjxMpvmcTwQhQnyDC3wD/?lang=pt> Acesso em; 13 de Maio de 2026

APÊNDICE

Imagem 1 pagina do Slide



FONTE: Aúria (2025)

Imagem 2 pagina do Slide



FONTE: Aúria (2025)

Imagem 3 da lembrancinha



FONTE: Aúria (2025)

Foto da decoração externa



Fonte: Aúria (2025)

Foto da Acadêmica



Fonte: Aúria (2025)